

# Ernesto Nazareth (1863-1934)

Vitória

Letra: José Moniz de Fragão

Editoração: Luciana Requião e Mônica Leme

Revisão: Alexandre Dias

Obs: Revisado de acordo com o manuscrito autógrafo presente na Biblioteca Nacional.

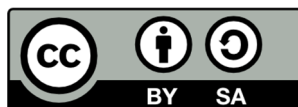
voz, piano  
(*voz, piano*)

4 p.

ISMN 979-0-802306-22-6



9 790802 306226



MUSICA BRASILIS

Aos Aliados  
**Vitória**  
marcha

Ernesto Nazareth  
1918

*Introd.*

*ff*

5 *cresc.* *fff* *f* *com entusiasmo*

11

16

21 1. *para terminar* *Fine*

8vb - 1

26 2.

*f*

30 *cresc.*

*ff*

34 1.

*1.*

38

*1.*

43 2. *8va*

*2. 8va*

47

8va-1  
sec.  
8vb-1

52

*f*

56

*p*

60

*pp 2ª vez ff*

65

69

74

78

*più f*

*ff*

*8<sup>va</sup>*

*D.C. al Fine*

## Parte I

Já ressoou lá no campo aliado,  
 Nas regiões cheias de sangue e glória,  
 Um grito por mil bocas proclamado,  
 Que nos previne a hora da vitória.

E quando ouvimos todos nós vibramos,  
 O repetimos com calor ardente;  
 E nossa pátria também sublimamos  
 E sublimamos também nossa gente!

## Parte II

Contra a razão, já hoje em dia,  
 Não tem valor a tirania!  
 E conseguimos a batalhar,  
 A paz do mundo assegurar!

Avante! Avante!  
 Era este o grito ao combater,  
 Pois nesta causa triunfante,  
 Nossa divisa era vencer,

Possui valor, possui firmeza  
 Quem lutar, com força e glória,  
 Consegue alto e com nobreza,  
 Soltar um brado de vitória!

## Parte III

O mundo inteiro, que se vê defenso,  
 Contra o tirano do povo alemão,  
 Nesta vitória deve ter o incenso,  
 Que lhe perfume e suba o coração.

## Parte I (bis)

É também justo que, aos heróis do feito,  
 Sejam rendidos hinos e louvores,  
 Nas homenagens a que têm direito,  
 Que por direito devem ser de flores!!